

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde</b>		<b>PROFESSOR: Ronaldo Teodoro</b>	
<b>ANO/SEMESTRE:</b>	<b>2018/2</b>	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>TURMA:</b>		<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	<b>30h / 2 créditos</b>
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>17/08</b>	<b>DIA DA SEMANA / HORÁRIO</b>	<b>Sexta-feira / 09h–12 h</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>07/12</b>		

**DISCIPLINA**

**Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde**  
**Seminário de Tese**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito dessa disciplina atendem ao propósito de coordenar orientações de mestrado. Como espaço privilegiado de reflexões, os encontros semanais visam sistematizar um programa de leituras voltado ao esclarecimento do problema de pesquisa, levantamento de hipóteses, questões de método e produção de textos. Neste sentido, se propõe a definir um percurso de reflexões potencializando a qualidade dos resultados acadêmicos.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

CEPÊDA, V. A. Dilemas do pensamento político: famílias intelectuais e as interpretações sobre o Brasil. Revista de Sociologia e Política, v. 16, n. 31, p. 231–238, nov. 2008. Acesso em: 12 nov. 2013.

COSTA, J. C. Contribuição à História das idéias no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira, 1967.

DUNN, J. The Identity of the History of Ideas. Philosophy, v. 43, n. 164, p. 85–104, 1 abr. 1968.

DUNN, J. The political thought of Locke: an historical account of the argument of the “Two treatises of government”. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

FAORO, R. Existe um pensamento político brasileiro?. São Paulo: Ática, 1994;

FERES JÚNIOR, J. De Cambridge para o mundo, historicamente: revendo a contribuição metodológica de Quentin Skinner. Dados, v. 48, n. 3, p. 655–679, 2005.

FERES JÚNIOR, J. Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FLOYD, J.; STEARS, M. Political philosophy versus history?: contextualism and real politics in contemporary political thought. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2011.

FRANCO, M. S. DE C. As idéias estão no lugar. Cadernos de debate, v. 1, p. 61–64, 1976.

GUIMARÃES, J.; AMORIM, A. P. A corrupção da opinião pública: uma defesa republicana da liberdade de expressão. São Paulo: Boitempo, 2013. . Acesso em: 3 out. 2013.

HONOHAN, I. Civic republicanism. London; New York: Routledge, 2002.

JASMIN, M. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 20, n. 57, p. 27–38, 2005. Acesso em: 16 fev. 2012.

KOSSELLECK, R. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto e Puc-Rio, 2006a.

LANE, M. Doing Our Own Thinking for Ourselves: On Quentin Skinner’s Genealogical Turn. Journal of the History of Ideas, v. 73, n. 1, p. 71–82, 2012. Acesso em: 24 out. 2013.

LEITE, R. L. O republicanismo na independência do Brasil: a retórica cívico-humanista do jornalista Cipriano Barata. Espacio Tiempo y Forma. Serie V, Historia Contemporânea, v. 0, n. 22, 1 jan. 2010.

LEITE, R. L. Republicanos e libertários: pensadores radicais no Rio de Janeiro, 1822. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LYNCH, C. E. C. O Conceito de Liberalismo no Brasil (1750-1850). Araucaria - Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades, v. 9, n. 17, p. 212–234, 2007a.

LYNCH, C. E. C. Por que pensamento e não teoria? a imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica (1880-1970).

Dados, v. 56, n. 4, p. 727–767, 2013a.

LYNCH, C. E. C. The institutionalization of Brazilian political thought in the social sciences: Wanderley Guilherme dos Santos' research revisited (1963-1978). *Brazilian Political Science Review*, v. 7, n. 3, p. 36–60, jan. 2013b.

MINOGUE, K. *Method in Intellectual History: Quentin Skinner's Foundation*. In: TULLY, J. (Org.). . *Meaning and context: Quentin Skinner and his critics*. Princeton: Princeton University Press, 1988. .

Gerhardt, U. (1979) 'The Parsonian paradigm and the identity of medical sociology', *The Sociological Review*, 27(2): 229–51.

Gerhardt, U. (1989) *Ideas about Illness: An Intellectual and Political History of Medical Sociology*. Basingstoke: Macmillan.

Johnson, T., Dandeker, C. and Ashworth, C. (1984) *The Structure of Social Theory*. Basingstoke: Macmillan.

Kawachi, I. and Kennedy, B.P. (1997) 'Health and social cohesion: why care about income inequality?', *British Medical Journal*, 314(7086): 1037–40.

Scambler, G. (2002) *Health and Social Change: A Critical Theory*. Buckingham: Open University Press.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:**

Dinâmica processual inserida nos encontros, mediante andamento das leituras.